

Seção: Ecologia Vegetal**FENOLOGIA REPRODUTIVA EM ÁREA DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSA MONTANA RIBEIRINHA NO MUNICÍPIO DE ORLEANS, SC.**

Mainara Figueiredo CASCAES(1)

Birgit HARTER-MARQUES(2)

Estudos fenológicos auxiliam na compreensão dos ecossistemas florestais, avaliando os eventos biológicos repetitivos e os fatores de sua ocorrência relacionados com forças seletivas bióticas e abióticas dentro de uma ou várias espécies. O presente estudo teve por objetivo descrever as fenofases reprodutivas de floração e frutificação das espécies vegetais e correlacioná-las com as variáveis ambientais em uma área de mata ciliar. O estudo foi desenvolvido no Parque Estadual da Serra Furada, Orleans, SC. A fenologia reprodutiva foi analisada quinzenalmente durante um ano, entre os meses de novembro de 2010 e outubro de 2011. As fenofases foram avaliadas qualitativamente, sendo registrada a ausência ou presença de flores/frutos. A floração ocorreu durante todo o ano de estudo, apresentando incremento do número de espécies nos meses de outubro, novembro e dezembro, tendo no mês de novembro o pico de floração da comunidade estudada. Estudos conduzidos em matas ciliares na abrangência do Bioma Mata Atlântica têm demonstrado um comportamento sazonal para a floração com um incremento no número de espécies e picos de floração na transição do período mais frio para os de temperatura mais elevada, situado entre os meses de setembro a janeiro, corroborando os resultados obtidos neste estudo. A frutificação ocorreu durante todo o ano de estudo, com acréscimo de espécies frutificando no mês de junho e uma leve queda nos meses de agosto e setembro. Os dados obtidos neste estudo, em comparação com trabalhos realizados na Mata Atlântica, indicam uma variação no comportamento fenológico da frutificação entre as diferentes áreas estudadas, tanto na disponibilidade dos frutos ao longo do ano, como nos picos de frutificação. O comportamento fenológico encontrado na área de estudo evidenciou relações mais pronunciadas entre as espécies vegetais e a temperatura e o comprimento do dia, do que entre as espécies e a pluviosidade.

Palavras-chave: floração, frutificação, mata ciliar

Créditos de Financiamento: Programa de Bolsas FAPESC - TO 6787/2010-3

(1) Departamento de Ciências Biológicas

Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, Av. Universitária, 1105, Bairro Universitário, CEP 88806-000, Criciúma – SC, Brasil.

E-mail: mainaracascaes@hotmail.com

(2) Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais

UNAHCE, Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma - SC, Brasil.